



ANUÁRIO ESTATÍSTICO TRE-DF

2018

*Panorama do TRE-DF em números com dados eleitorais, processuais,
de força de trabalho, orçamentários e de estrutura física.*



Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal – TRE-DF

Presidente

*Desembargadora Eleitoral Carmelita Indiano
Americano do Brasil Dias*

Corregedor

Desembargadora Eleitoral Waldir Leôncio Júnior

Desembargadores

Desembargador Eleitoral Daniel Paes Ribeiro

Desembargador Eleitoral Telson Ferreira

Desembargador Eleitoral Erich Endrillo Santos Simas

Desembargador Eleitoral Héctor Valverde Santanna

Desembargadora Eleitoral Diva Lucy de Faria Pereira



Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal – TRE-DF

<i>Diretor-Geral</i>	<i>Eduardo de Castro Rodrigues</i>
-----------------------------	------------------------------------

Coordenadoria de Planejamento, Estratégia e Gestão

<i>Coordenador de Planejamento, Estratégia e Gestão</i>	<i>Marcello Soutto Mayor</i>
--	------------------------------

Núcleo de Estatística

<i>Chefe de Núcleo</i>	<i>Cláudia R da R Eirado</i>
-------------------------------	------------------------------

SUMÁRIO

Sumário

Estatísticas Eleitorais	6
Estatísticas Processuais	15
Estatísticas de força de trabalho	20
Estatísticas Orçamentárias e de estrutura física	36

ESTATÍSTICAS ELEITORAIS



As estatísticas eleitorais do Distrito Federal abrangem os dados entre 1960 e 2018. Para o exterior, as informações são do período de 2002 a 2018.

O Distrito Federal está dividido em 19 zonas eleitorais conforme determina a Resolução TRE-DF nº 7748/2017, que é jurisdição do TRE-DF. Além disso, o TRE-DF também jurisdiciona o eleitorado do exterior.

Os dados eleitorais abrangem informações sobre a quantidade de eleitores aptos a votar no DF e Exterior.

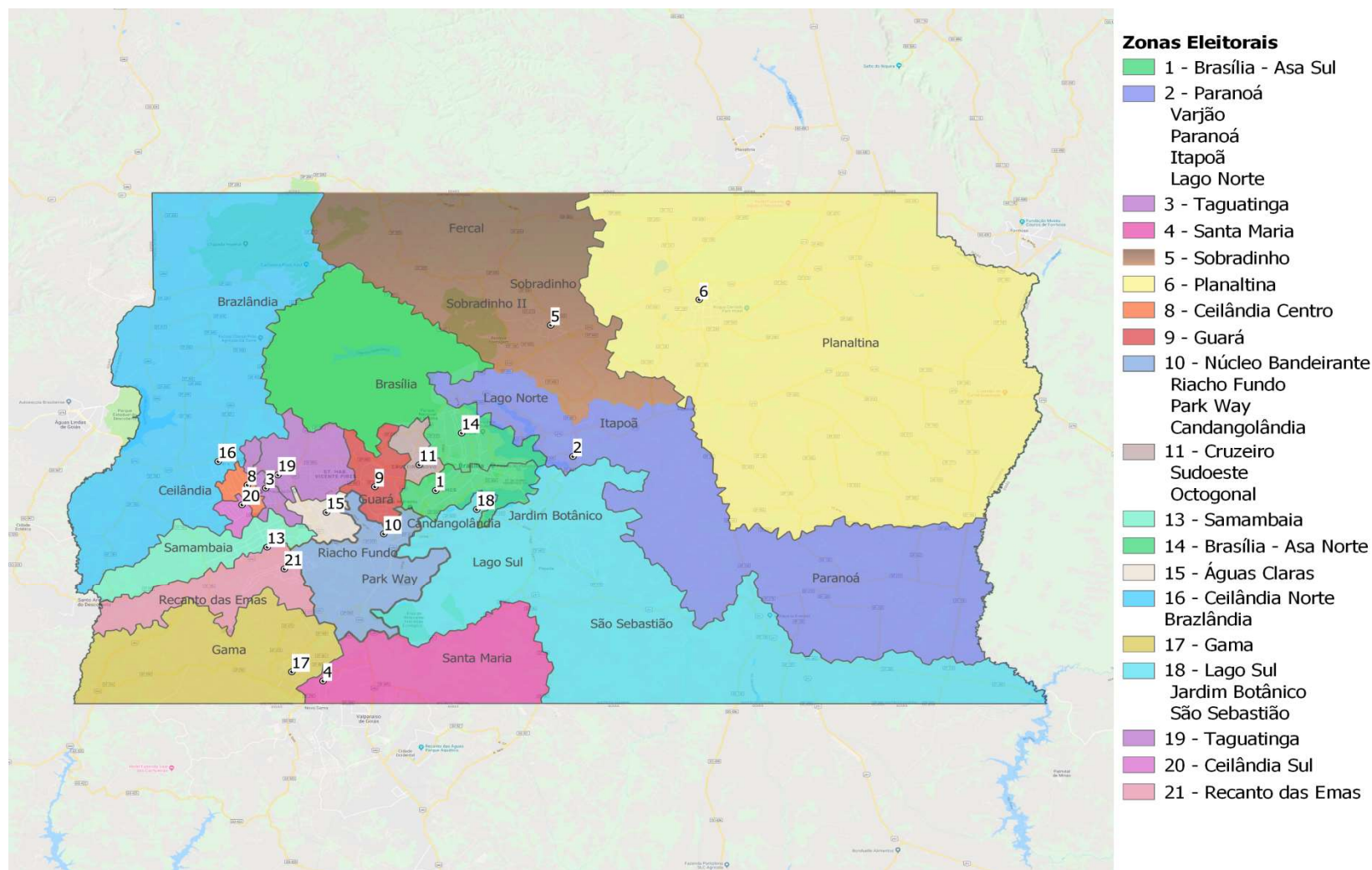
Os dados do eleitorado do DF abrangem o histórico de 1960 a 2018. Os dados dos anos de 1961-1967, 1969-1985 foram gerados por interpolação, pois no período do governo militar no Brasil, o Distrito Federal era considerado área de segurança e os dados não estavam disponíveis. Foram obtidas aproximações por interpolação para os anos de 1987, 1991, 1993, 1995, 1997, 1999 e 2001, pois havia dados faltantes. Para os dados históricos do exterior, foram obtidas aproximações por interpolação para os anos de 1995, 1997, 1999, 2001, pois os dados não estavam disponíveis.

As projeções do eleitorado abrangem um horizonte de 16 meses. Utilizando *Machine Learning* e técnicas de Análise de Séries Temporais, foi criado o modelo de previsão estatístico TBATS (*Exponential smoothing state space model with Box-Cox transformation, ARMA errors, Trend and Seasonal components*), com Intervalo de Confiança de 95% para o eleitorado do Distrito Federal.

Para o eleitorado do Exterior, foi criado o modelo de previsão estatístico Holt-Winters (Médias móveis ponderadas exponencialmente para atualizar as estimativas da média ajustada sazonalmente, chamada de nível, da inclinação e sazonalidade.), com Intervalo de Confiança de 95%.

ESTATÍSTICAS ELEITORAIS

O Distrito Federal possui 19 Zonas Eleitorais – ZE's, com jurisdição apresentada no mapa a seguir:



Mapa 1 – Zonas Eleitorais do Distrito Federal

ESTATÍSTICAS ELEITORAIS

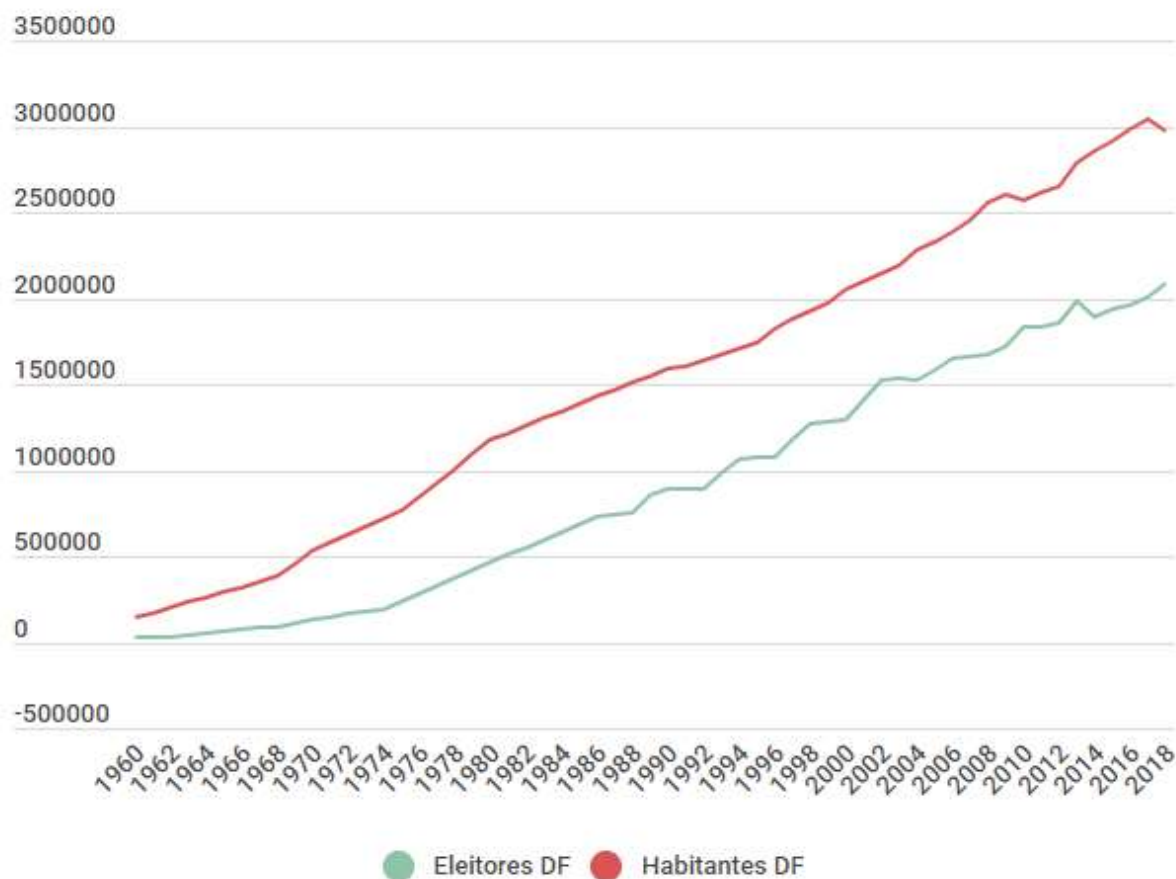


Gráfico 1 – Eleitorado x Habitantes do Distrito Federal – 1960 a 2018

O eleitorado do Distrito Federal em 1960 era de 23.564 eleitores e 147.164 habitantes, isto é, apenas 16% da população eram de eleitores aptos. Em 2018, o Distrito Federal possuía 2.084.356 eleitores e 2.974.703 habitantes. O eleitorado representa 70% da população total. A tendência observada é de crescimento do eleitorado ao longo da série histórica.

ESTATÍSTICAS ELEITORAIS

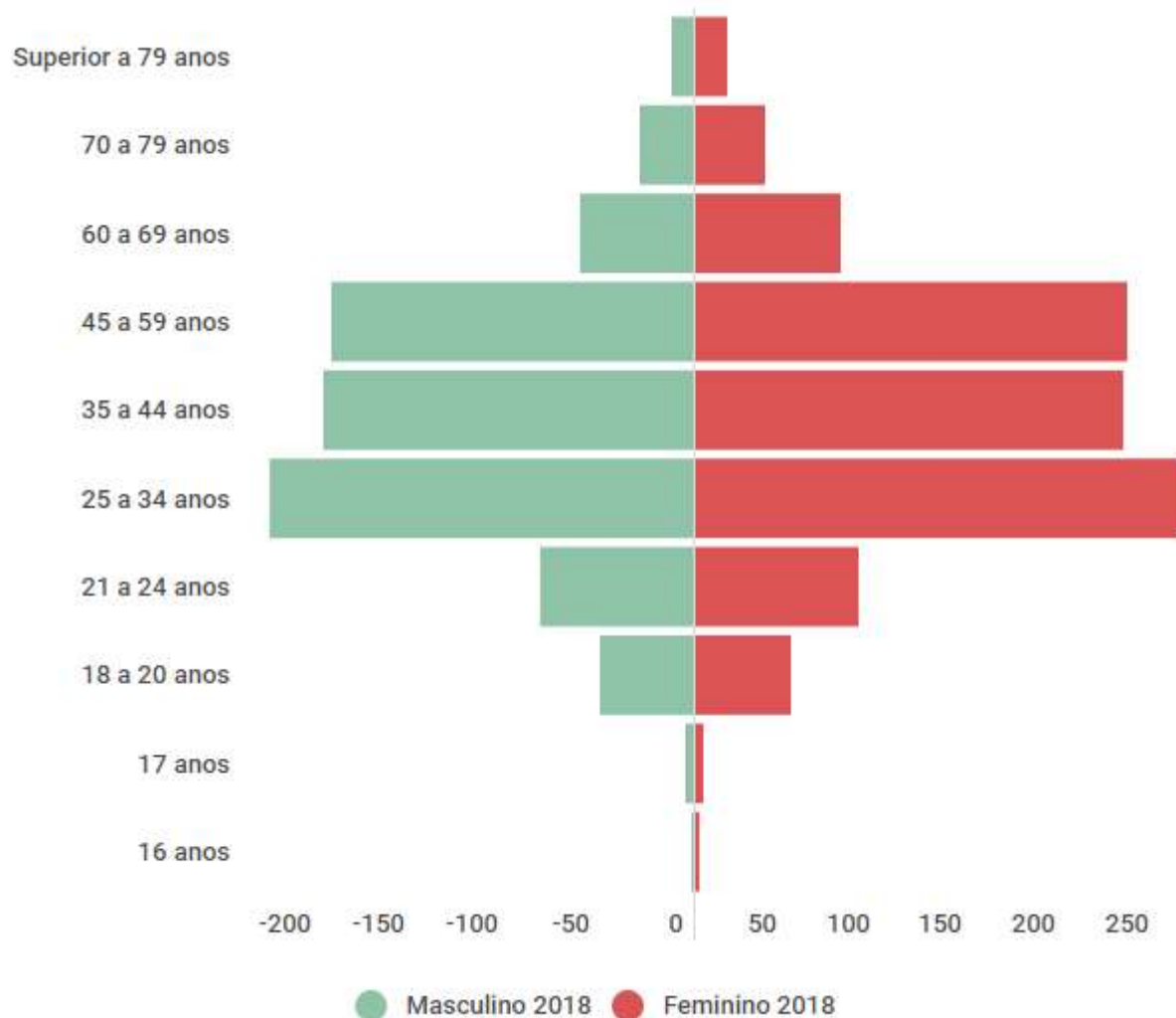


Gráfico 2 – Pirâmide Etária do Eleitorado do Distrito Federal – 2018

Observa-se pela pirâmide etária que a faixa de 25 a 34 anos possui a maior parte dos eleitores, seguida de 35 a 44 anos e 45 a 59 anos, juntas essas três classes representam 72,20%. Os idosos (mais de 60 anos) representam 12,62%, e os jovens com menos de 25 anos representam 15,18%.

ESTATÍSTICAS ELEITORAIS

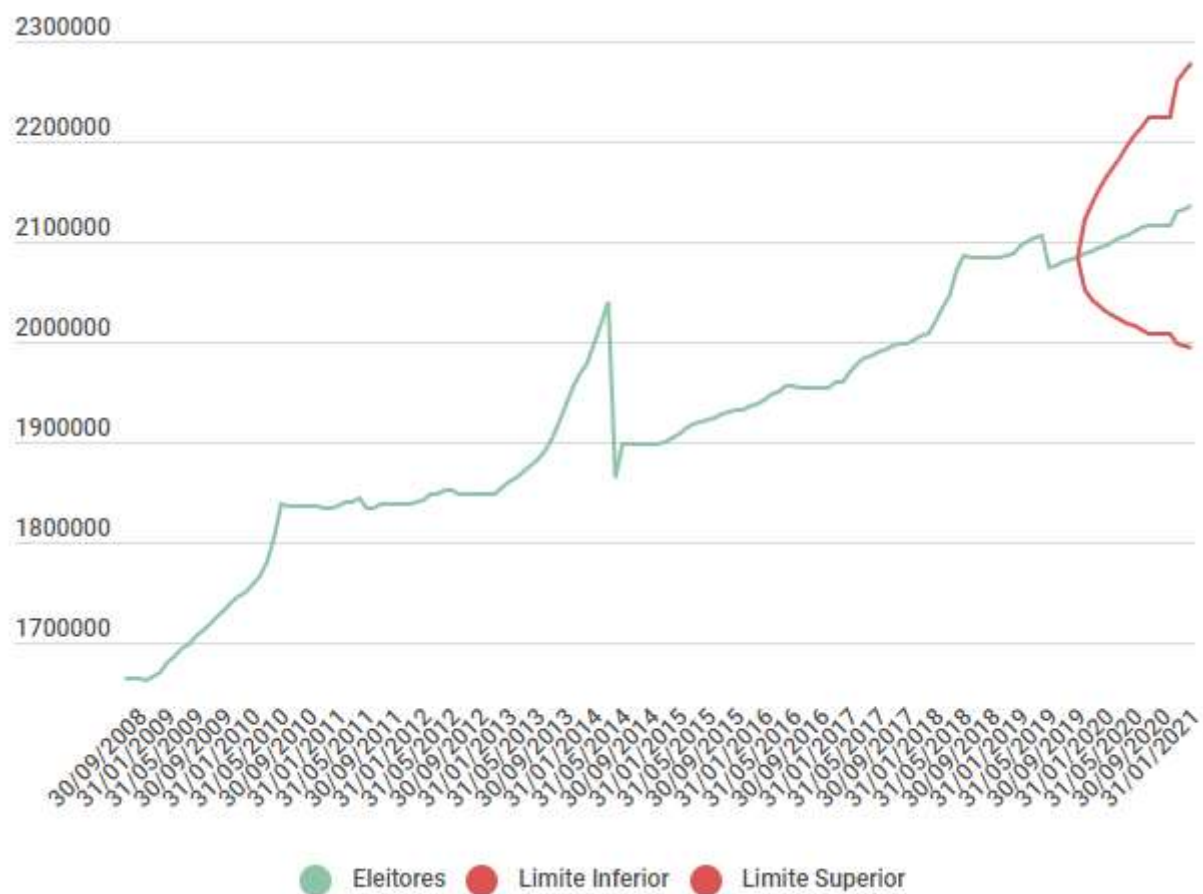


Gráfico 3 – Projeção do Eleitorado do Distrito Federal – Horizonte de 16 meses

ESTATÍSTICAS ELEITORAIS

Projeção do Eleitorado do Distrito Federal

Data	Estimativa	Limite Inferior	Limite Superior
31/10/2019	2087223	2051884	2122563
30/11/2019	2090480	2042967	2137994
31/12/2019	2093738	2036298	2151178
31/01/2020	2096995	2030852	2163138
28/02/2020	2100253	2026194	2174311
31/03/2020	2103510	2022090	2184930
30/04/2020	2106767	2018398	2195137
31/05/2020	2110025	2015025	2205024
30/06/2020	2113282	2011906	2214659
31/07/2020	2116540	2008992	2224087
31/08/2020	2116540	2008992	2224087
30/09/2020	2116540	2008992	2224087
31/10/2020	2116540	2008992	2224087
30/11/2020	2129569	1998785	2260353
31/12/2020	2132826	1996492	2269161
31/01/2021	2136084	1994275	2277893

Tabela 1 – Projeção do Eleitorado do Distrito Federal – Horizonte de 16 meses

A taxa de crescimento mensal é em média de 0,15%. A expectativa é que em fevereiro de 2020, o DF ultrapasse os 2,1 milhões de eleitores.

ESTATÍSTICAS ELEITORAIS



Gráfico 4 – Eleitorado do Exterior – 1994 a 2018

O eleitorado do exterior também apresenta trajetória de crescimento, com aceleração a partir de 2005. O eleitorado em 1994 era de 36.760 e em 2018, de 502.809 eleitores. Um crescimento de mais de 12 vezes em 24 anos.

ESTATÍSTICAS ELEITORAIS

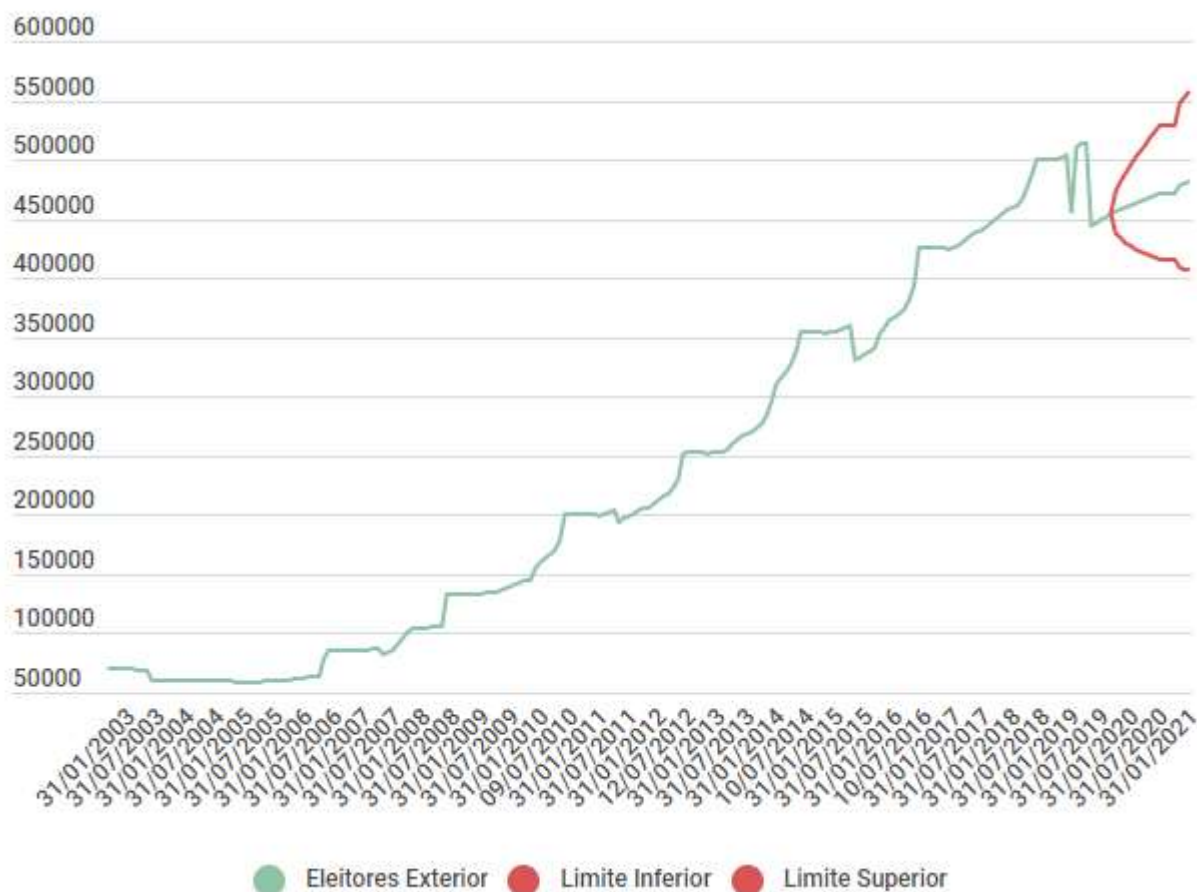


Grafico 5 – Projeção do Eleitorado do Exterior – Horizonte de 16 meses

ESTATÍSTICAS ELEITORAIS

Projeção do Eleitorado do Exterior

Data	Estimativa	Limite Inferior	Limite Superior
31/10/2019	455920	473469	438372
30/11/2019	457655	481912	433397
31/12/2019	459389	489041	429737
31/01/2020	461123	495483	426764
28/02/2020	462857	501492	424223
31/03/2020	464592	507201	421983
30/04/2020	466326	512689	419963
31/05/2020	468060	518008	418112
30/06/2020	469795	523194	416395
31/07/2020	471529	528273	414785
31/08/2020	471529	528273	414785
30/09/2020	471529	528273	414785
31/10/2020	471529	528273	414785
30/11/2020	478466	547845	409087
31/12/2020	480200	552607	407793
31/01/2021	481934	557333	406536

Tabela 2 – Projeção do Eleitorado do Exterior – Horizonte de 16 meses

O eleitorado do Exterior cresce em ritmo mais acelerado. A taxa de crescimento mensal é em média de 0,37%, mais que o dobro daquela projetada para o eleitorado do Distrito Federal.



As estatísticas processuais abrangem os dados entre 2012 e 2018. Os processos são classificados como novos pendentes e baixados.

Referem-se aos dados dos processos judiciais e são classificados como:

Processos novos: processos não-criminais, criminais e de execução fiscal que ingressaram na Justiça Eleitoral de 1º Grau ou processos originários ou em grau de recurso no 2º Grau no período-base.

Processos Pendentes: saldo residual de processos não-criminais, criminais originários no 1º Grau ou 2º Grau e também em grau de recurso que foram autuados no 2º Grau da Justiça Eleitoral até o final do período anterior ao período-base (semestre), e que não foram baixados no 1º Grau ou 2º Grau, respectivamente, no final do período anterior ao período-base (semestre).

Processos Baixados: processos que foram baixados no 1º Grau ou 2º Grau da Justiça Eleitoral no período-base (semestre). Consideram-se baixados os processos: a) remetidos para outros órgãos judiciais competentes, desde que vinculados a tribunais diferentes; b) remetidos para as instâncias superiores ou inferiores; c) arquivados definitivamente. Não se constituem por baixas as remessas para cumprimento de diligências e as entregas para carga/vista. Havendo mais de um movimento de baixa no mesmo processo, apenas o primeiro deve ser considerado. Não são contabilizados os recursos internos (Embargos de Declaração, Agravos Regimentais, Pedidos de Reconsideração, os recursos contra decisão monocrática de Juiz Substituto e as correções parciais) e os recursos externos (Recursos Ordinários, Recursos Especiais Eleitorais e Agravos de Instrumento).

Os processos estão distribuídos em classes processuais de acordo com a Resolução TSE nº 22.676/2007, alterada pela Resolução TSE nº 23.119/2009. Para mais detalhes do Glossário pode-se consultar a Resolução CNJ nº 76/2009.¹

¹ Disponível em <http://www.cnj.jus.br/atos-normativos?documento=110f>

ESTATÍSTICAS PROCESSUAIS

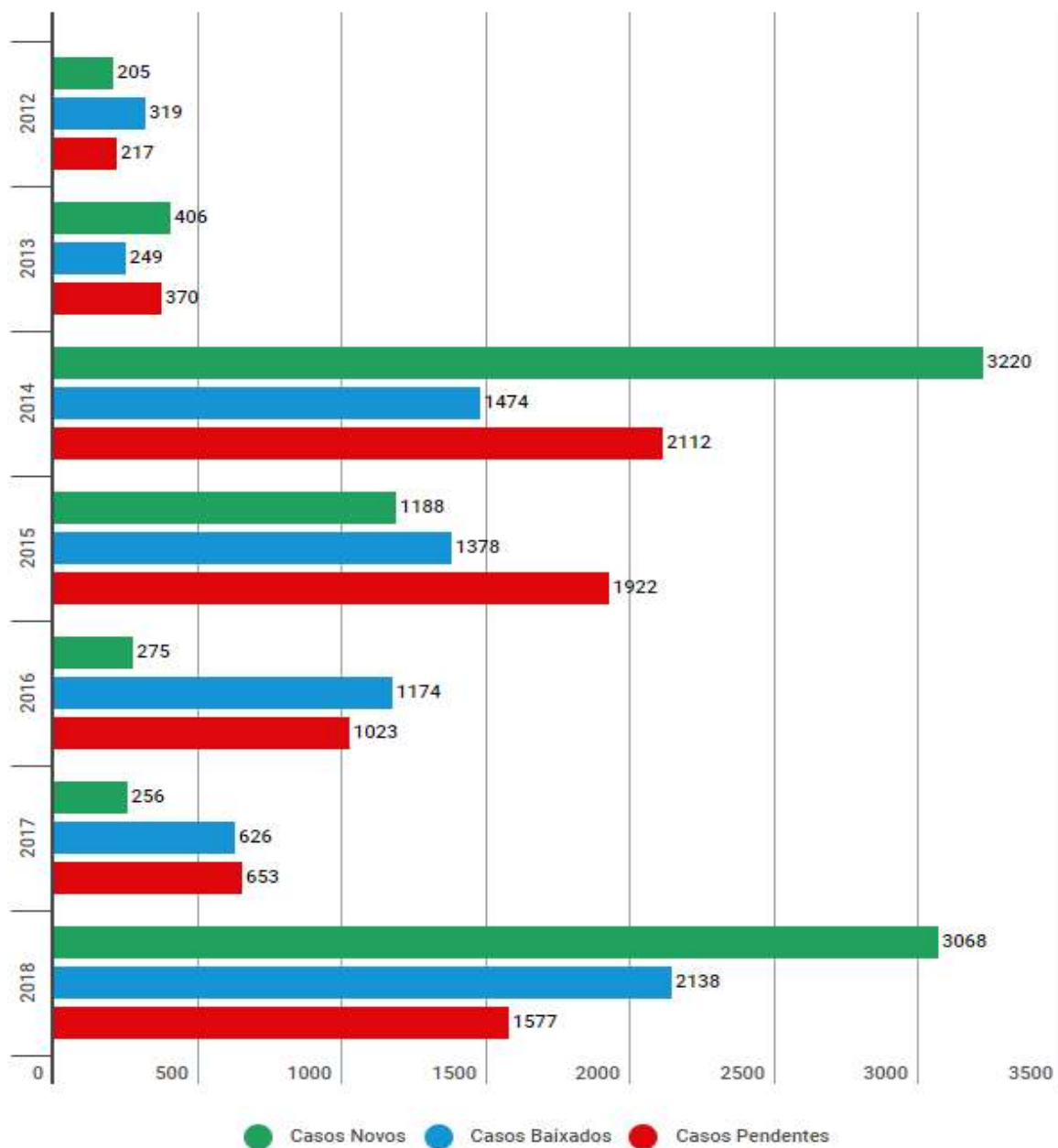


Gráfico 6 – Casos Novos, Pendentes e Baixados – 2012 a 2018

Os anos de 2014 e 2018, correspondentes a Eleições Gerais, são os que apresentam maior entrada de processo. Um aumento de 693% para 2014 e 1.098% para 2018 quando comparados aos anos de 2013 e 2017, respectivamente. Os movimentos de baixa também são ampliados.

ESTATÍSTICAS PROCESSUAIS

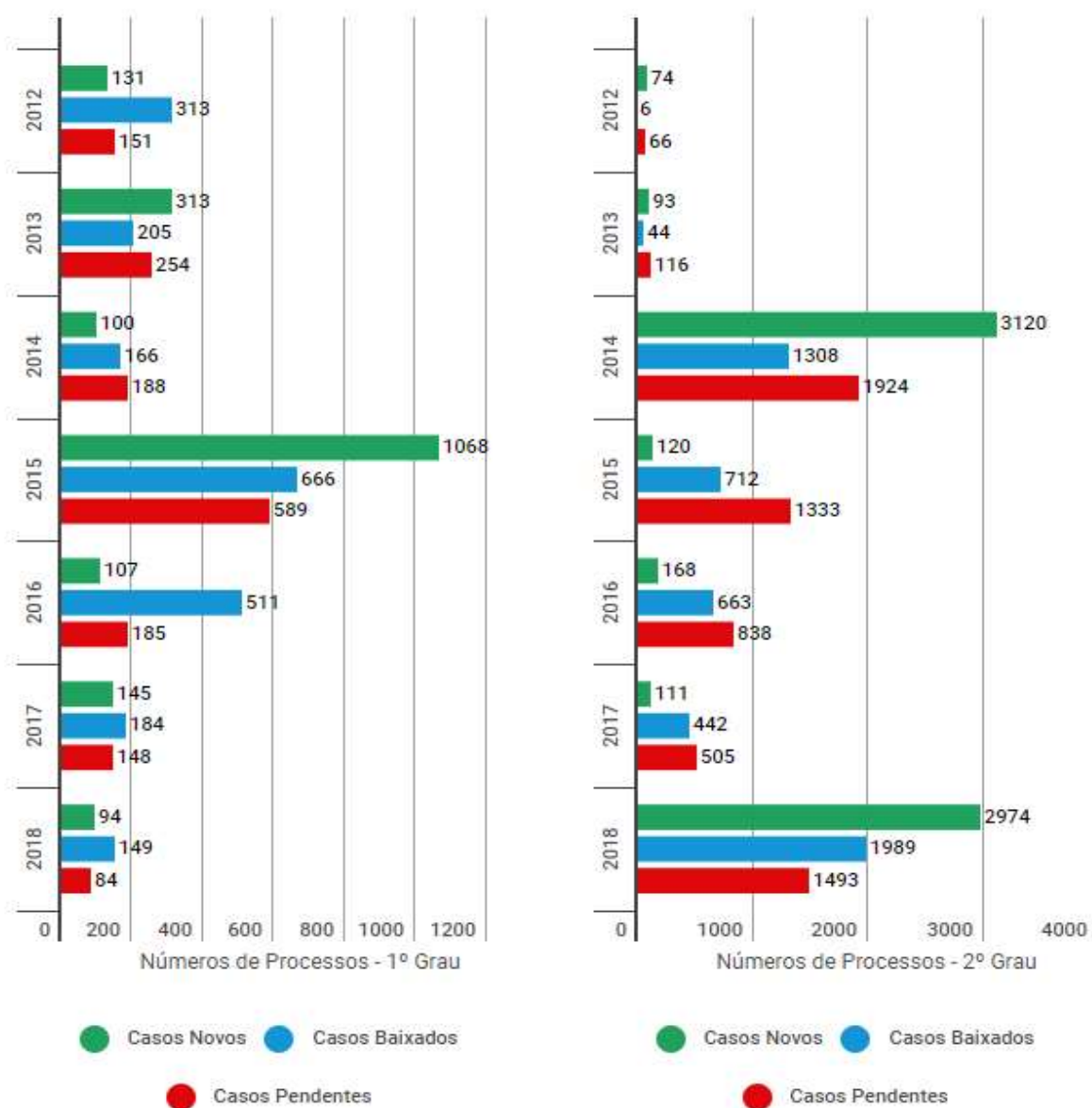


Gráfico 7 – Casos Novos, Pendentes e Baixados por Instância – 2012 a 2018

No TRE-DF a concentração dos processos novos está no 2º grau. Fenômeno incomum em outros ramos da Justiça. Este fato está ligado aos Processos de Registro de Candidatura e de Prestação de Contas dos candidatos e regionais dos partidos que são distribuídos na 2ª instância.

ESTATÍSTICAS PROCESSUAIS

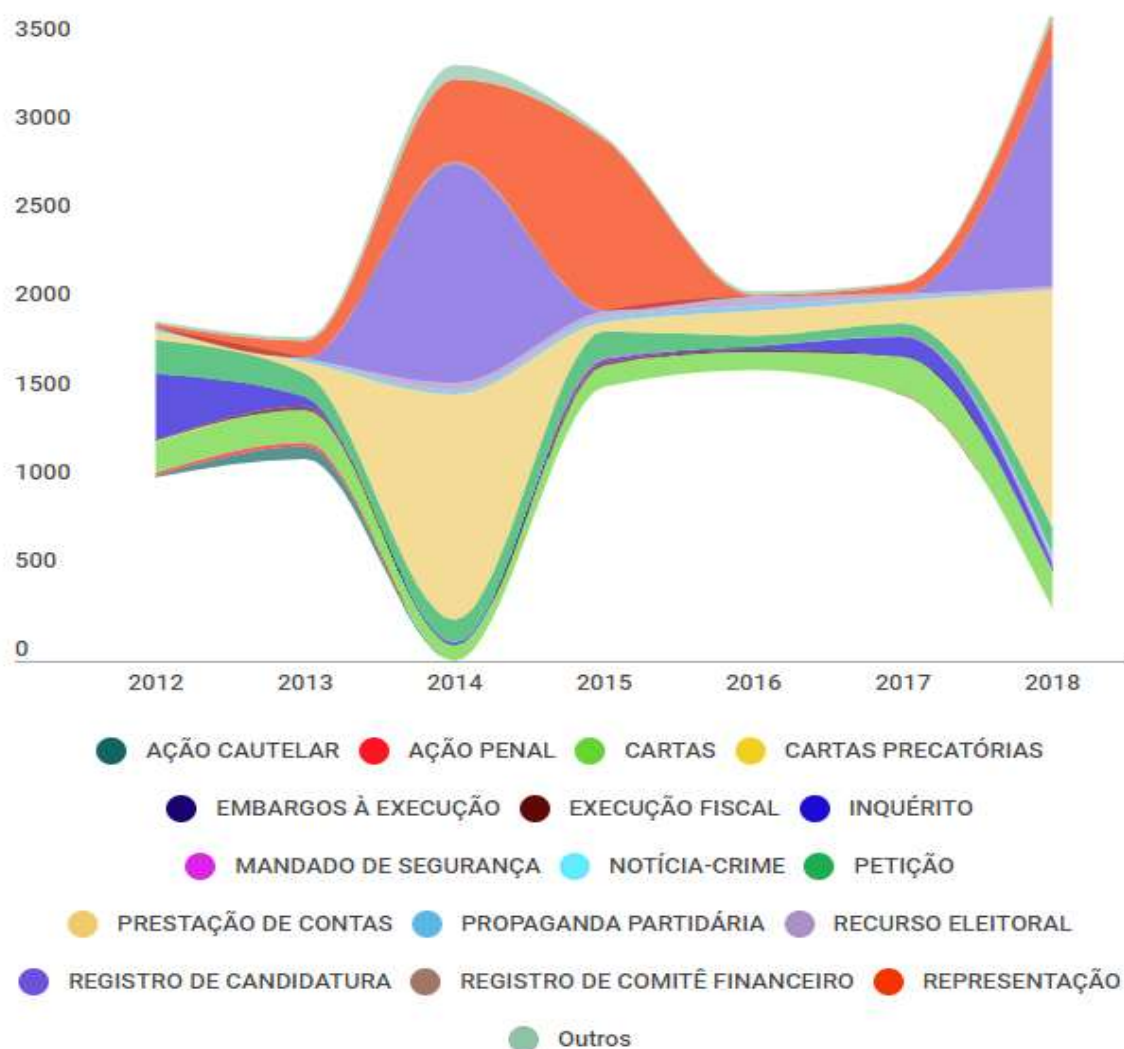
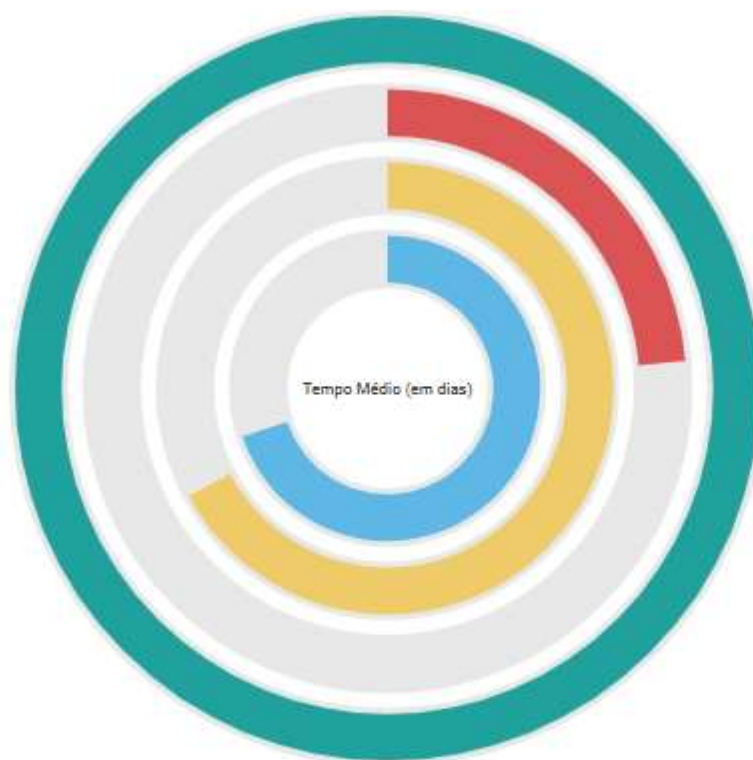


Gráfico 8 - Fluxo de Processos por Classes - 2012 a 2018

O gráfico acima é denominado *Streamgraph*. Ele mostra o fluxo de entrada de processos por classes ao longo dos anos. Os tamanhos das formas são proporcionais à quantidade de processos. Assim, observa-se que o fluxo de casos novos sofre incrementos a partir de 2013, com ápice em 2014, nas Eleições Gerais, persistindo quantidades expressivas em 2015, e com forte redução em 2016. Observa-se que em 2014 as classes mais recorrentes são de Registro de Candidatura e Prestação de Contas. Ao longo de 2015 a demanda é maior na classe de Representação, havendo redução drástica em todas as classes em 2016. Esse movimento é cíclico, com periodicidade de 4 anos.

ESTATÍSTICAS PROCESSUAIS



- Tempo Total
- Tempo do Pendente
- Tempo da Decisão e da Sentença
- Tempo da Baixa



1.143 dias

Tempo total de tramitação dos processos arquivados definitivamente



269 dias

Tempo de tramitação dos processos pendentes.



767 dias

Tempo efetivo de duração dos processos que foram julgados no 1º ou 2º graus.

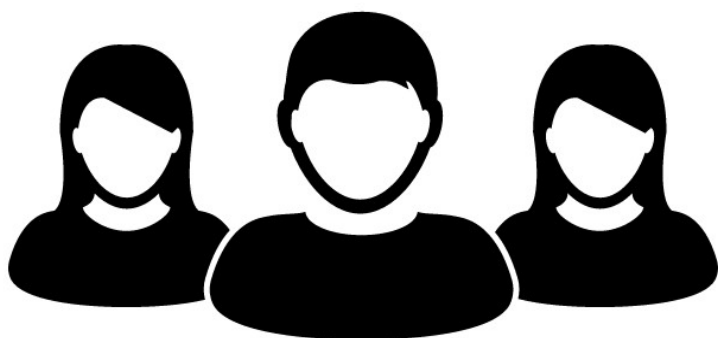


799 dias

Tempo de duração dos processos baixados.

Gráfico 9 – Tempo Médio de Tramitação Processual – 2018

ESTATÍSTICAS DE FORÇA DE TRABALHO



As estatísticas de força de trabalho abrangem os dados na posição de 31/12/2018.

Refere-se aos servidores e trabalhadores lotados em cada serventia judiciária de 2º grau e de 1º grau e na área administrativa do Tribunal, e são classificados a seguir:

Mag – Magistrado: Número de Cargos Providos de Magistrado no 1º Grau e no 2º Grau.

TFAuxE – Total da Força de Trabalho Auxiliar – Estagiários: Número total de estagiários lotados na área judiciária da serventia no final do período-base (mês).

TFAuxT – Total da Força de Trabalho Auxiliar – Terceirizados: Número total de trabalhadores contratados por empresas prestadoras de serviços (terceirizados) lotados na área judiciária da serventia, no final do período-base (mês). Ex.: recepcionistas, secretárias, motoristas, garçons, seguranças, brigadistas e vigilantes.

TPEfet – Total de Pessoal do Quadro Efetivo: Número total de servidores ocupantes de cargo de provimento efetivo ou removidos para o Tribunal, lotados (definitivamente ou provisoriamente) na área judiciária da serventia, no final do período-base (mês). Excluem-se os servidores que saíram por cessão, requisição ou remoção.

TPI – Total de Pessoal que ingressou por cessão ou requisição: Número total de servidores ocupantes de cargo de provimento efetivo externos ao quadro de pessoal do Tribunal (cedidos ou requisitados), lotados (definitivamente ou provisoriamente) na área judiciária da serventia, no final do período-base (mês).

TPSV – Total de Pessoal Comissionado sem Vínculo: Número total de servidores ocupantes apenas de cargo em comissão, lotados (definitivamente ou provisoriamente) na área judiciária da serventia no final do período-base (mês).

ESTATÍSTICAS DE FORÇA DE TRABALHO

Quanto às áreas, classificam-se em:

I – Áreas de apoio direto à atividade judicante: setores com competência para impulsionar diretamente a tramitação de processo judicial, tais como: unidades judiciárias de primeiro e de segundo graus, protocolo, distribuição, secretarias judiciárias, gabinetes, contadoria, centrais de mandados, central de conciliação, setores de admissibilidade de recursos, setores de processamento de autos, hastas públicas, precatórios, taquigrafia, estenotipia, perícia (contábil, médica, de serviço social e de psicologia), arquivo.

II – Unidades judiciárias de 1º grau: varas, juizados, turmas recursais e zonas eleitorais, compostos por seus gabinetes, secretarias e postos avançados, quando houver;

III – Unidades judiciárias de 2º grau: gabinetes de desembargadores e secretarias de órgãos fracionários (turmas, seções especializadas, tribunal pleno etc), excluídas a Presidência, a Vice-Presidência e a Corregedoria;

IV – Áreas de apoio indireto à atividade judicante (apoio administrativo): setores sem competência para impulsionar diretamente a tramitação do processo judicial e, por isso, não definidas como de apoio direto à atividade judicante.

V – Áreas de EJE e TI: setores que representam a Escola Judiciária Eleitoral e áreas ligadas a Tecnologia da Informação.

*O apoio direto(I) somado à área judiciária de 2º grau(II) formam o 2º grau total.

ESTATÍSTICAS DE FORÇA DE TRABALHO



27 Magistrados

1º grau : 20

2º grau: 7



493 Servidores

1º grau - judiciária: 249

2º grau - judiciária: 41

Apoio administrativo: 173

EJE+TI: 30



215 Auxiliares

Estagiários: 71

Terceirizados: 144

Figura 1 – Força de Trabalho TRE-DF – 2018

Os magistrados estão concentrados no 1º grau, com 74% do total, restando 26% no 2º grau. Os servidores da área fim (judiciária) correspondem a 50% do quadro de servidores do Tribunal, enquanto na área meio ou de atividades de apoio indireto (administrativo) estão 50% do quadro. A área de TI e Escola Judiciária representam 4% do contingente. Considerando, o total de pessoal (servidores + auxiliares) de 708, os auxiliares representam 30%.

ESTATÍSTICAS DE FORÇA DE TRABALHO

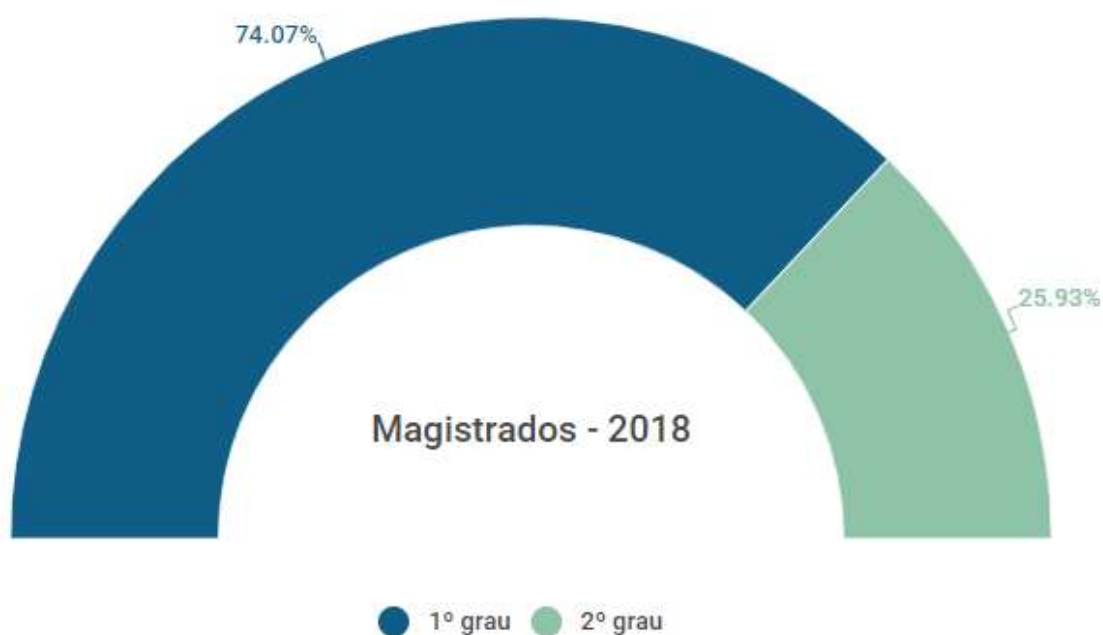


Gráfico 10 – Distribuição de Magistrados por Instância

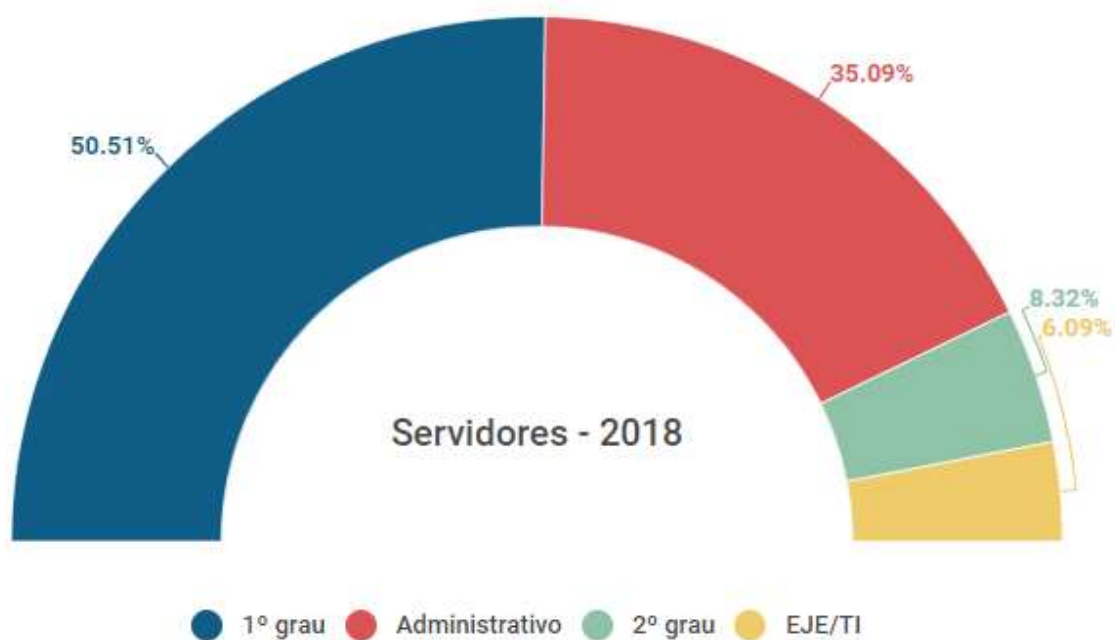


Gráfico 11 – Distribuição de Servidores por Instância

ESTATÍSTICAS DE FORÇA DE TRABALHO



17(62,9%)

Número de magistrados do sexo masculino.



10(37,1%)

Número de magistrados do sexo feminino.



203(41,2%)

Número de servidores ativos do sexo masculino.



290(58,8%)

Número de servidores ativos do sexo feminino.

Figura 2 – Quantidade de magistrados e servidores por gênero – 2018

Quanto à distribuição dos cargos por sexo, tem-se que os magistrados do sexo masculino representam 63% e do sexo feminino são 37%. Quanto aos servidores, a distribuição é de 41% de homens e 59% de mulheres.

Faixa Etária - Magistrados - 2018



18|-30 30|-40 40|-50 50|-60 60+



2

Magistrados entre 30 e 39 anos, inclusive.



14

Magistrados entre 40 e 49 anos, inclusive.



7

Magistrados entre 50 e 59 anos, inclusive.



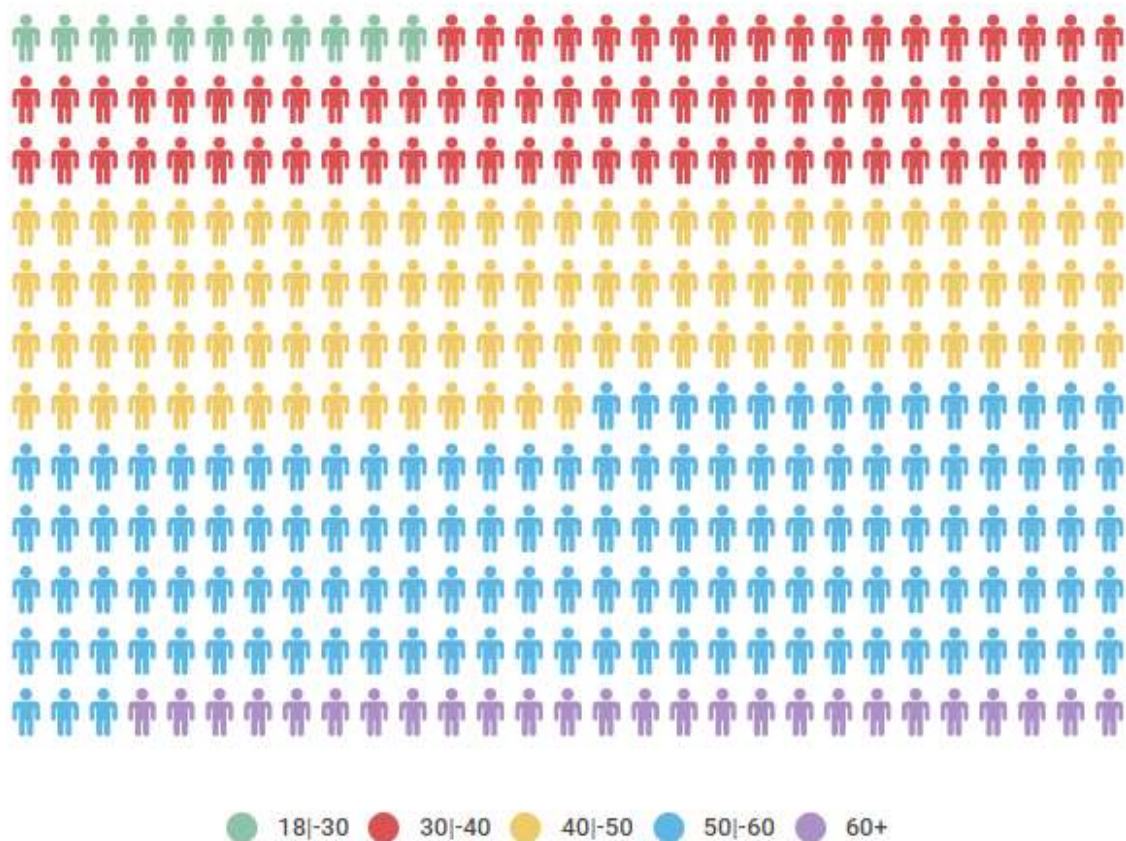
4

Magistrados com 60 anos ou mais.

Figura 3 – Distribuição de magistrados por faixa etária – 2018

Observa-se que os magistrados com menos de 50 anos correspondem a 59%, aqueles entre 50 e 60 anos são 26% e 15% possuem 60 anos ou mais. A idade média dos magistrados é de 50 anos.

Faixa etária - Servidores - 2018



ESTATÍSTICAS DE FORÇA DE TRABALHO



16

Servidores entre 18 e 29 anos, inclusive.



105

Servidores entre 30 e 39 anos, inclusive .



147

Servidores entre 40 e 49 anos, inclusive.



188

Servidores entre 50 e 59 anos, inclusive



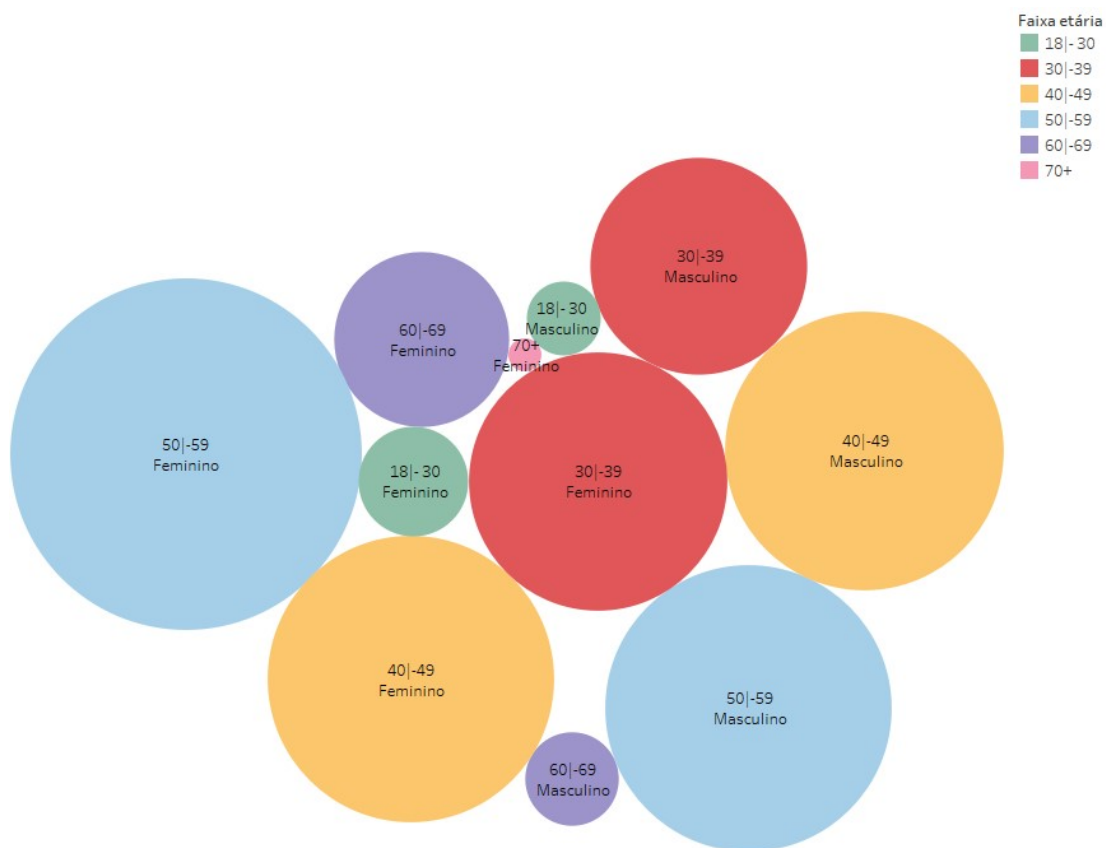
37

Servidores com 60 anos ou mais.

Figura 4 – Distribuição de servidores por faixa etária – 2018

A maior parte dos servidores está na faixa de 50 a 59 anos e correspondem a 38% do total, 30% têm entre 40 e 49 anos, 21% possuem entre 30 e 39 anos. O tribunal possui mais servidores com 60 anos ou mais (7,5%) do que servidores com menos de 30 anos (3,5%). A idade média dos servidores é de 47 anos.

ESTATÍSTICAS DE FORÇA DE TRABALHO



Gênero	Faixa etária					
	18 - 30	30 -39	40 -49	50 -59	60 -69	70+
Feminino	11	61	75	113	28	1
Masculino	5	43	71	75	8	

Gráfico 12 – Servidores por Gênero e Faixa Etária

ESTATÍSTICAS DE FORÇA DE TRABALHO



Gráfico 13 – Distribuição de Servidores por Instância

ESTATÍSTICAS DE FORÇA DE TRABALHO

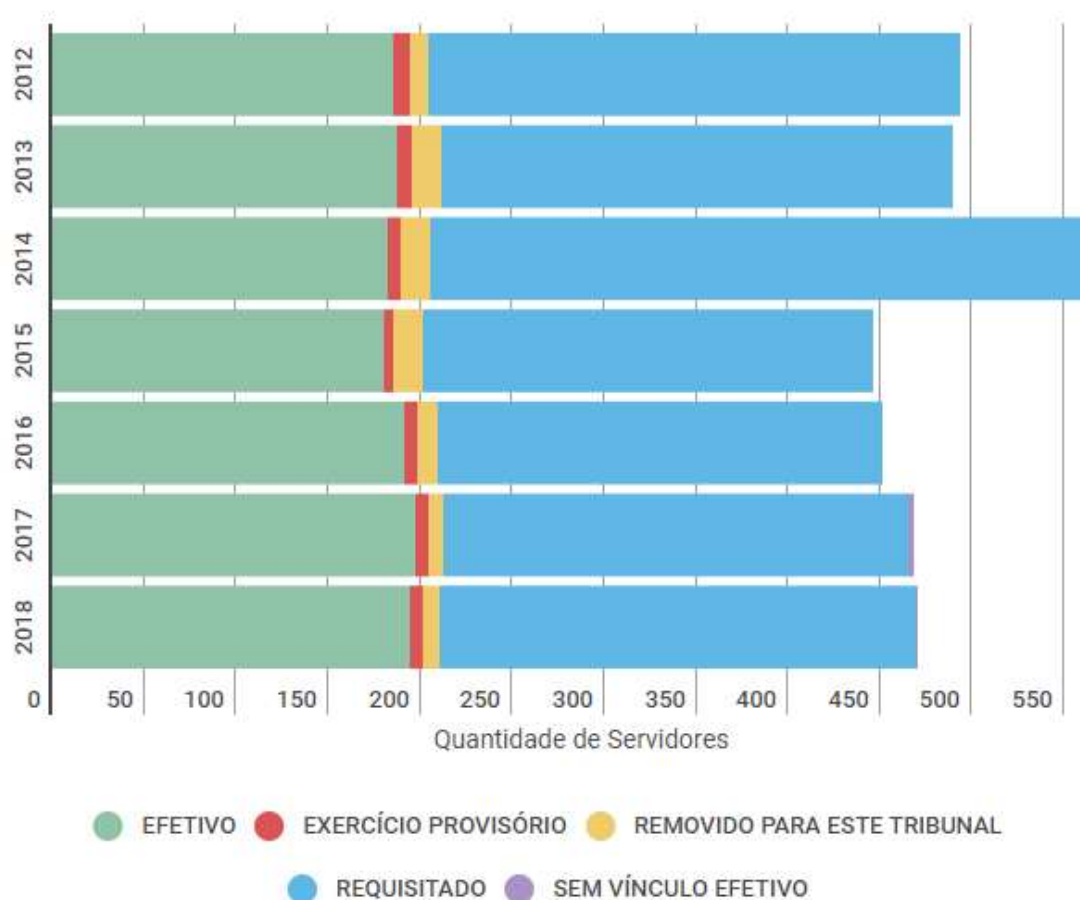


Gráfico 14 – Distribuição dos servidores por Situação Funcional – 2012 a 2018

Os dados históricos de 2012 a 2018 indicam que sempre houve maior quantidade de servidores requisitados do que servidores efetivos. Em 2014, o número de requisições foi mais expressivo a fim de dar suporte à realização das Eleições Gerais e o Recadastramento Biométrico. O TRE-DF possui 213 cargos efetivos.

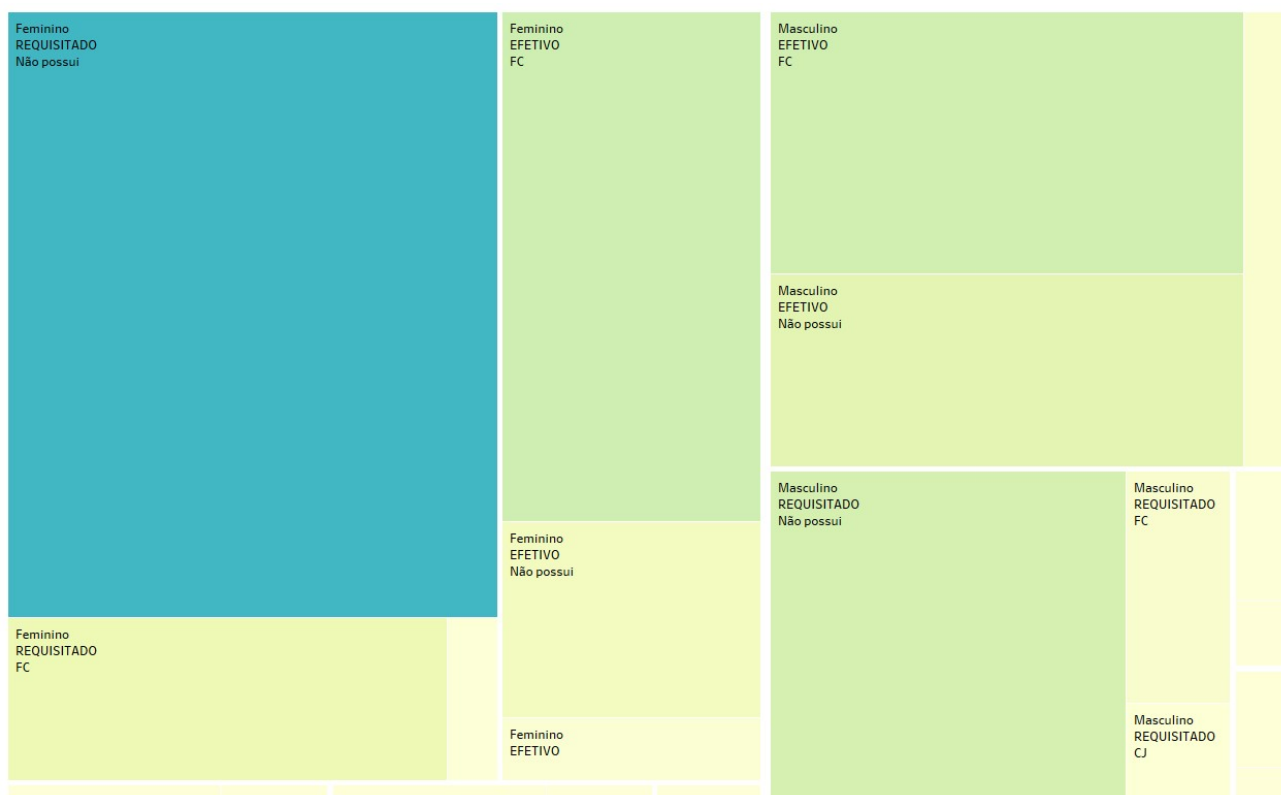
ESTATÍSTICAS DE FORÇA DE TRABALHO



Gráfico 15 – Representatividade da Situação Funcional – 2018

Em 2018, 39% dos servidores eram efetivos, 53% eram requisitados, 1% estavam em exercício provisório, 2% eram removidos para este tribunal e 5% estavam em outras situações funcionais.

ESTATÍSTICAS DE FORÇA DE TRABALHO



Gênero	Sit Funcional (grupo)	Comissao (grupo)		
		CJ	FC	Não possui
Feminino	EFETIVO	8,16%	66,33%	25,51%
	EXERCÍCIO PROVISÓRIO		33,33%	66,67%
	REMOVIDO PARA ESTE TRIBUNAL		33,33%	66,67%
	REQUISITADO	2,17%	19,02%	78,80%
	SEM VÍNCULO EFETIVO	100,00%		
Masculino	EFETIVO	9,40%	52,14%	38,46%
	EXERCÍCIO PROVISÓRIO		25,00%	75,00%
	REMOVIDO PARA ESTE TRIBUNAL		33,33%	66,67%
	REQUISITADO	6,67%	16,00%	77,33%

Gráfico 16 – Mapa de Árvore das FC's e CJ's por Gênero e Situação Funcional - 2018

Em 2018, 74,5% das servidoras efetivas do tribunal ocupavam funções (FC) e/ou comissões (CJ). O percentual de servidores efetivos homens ocupantes foi de 61,5%. As mulheres ocupam mais funções comissionadas e os homens ocupam mais comissões.

ESTATÍSTICAS DE FORÇA DE TRABALHO

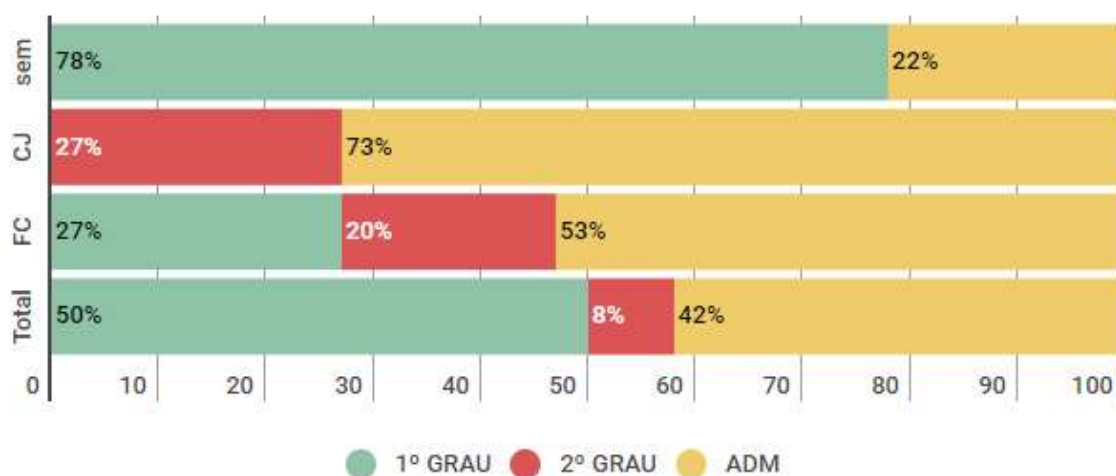


Gráfico 17 – Distribuição das Funções Comissionadas (FC) e Comissões (CJ) por Instância - 2018

As funções comissionadas e comissões estão concentradas na área administrativa do Tribunal. A maioria dos servidores sem função está concentrada no 1º grau.

ESTATÍSTICAS DE FORÇA DE TRABALHO

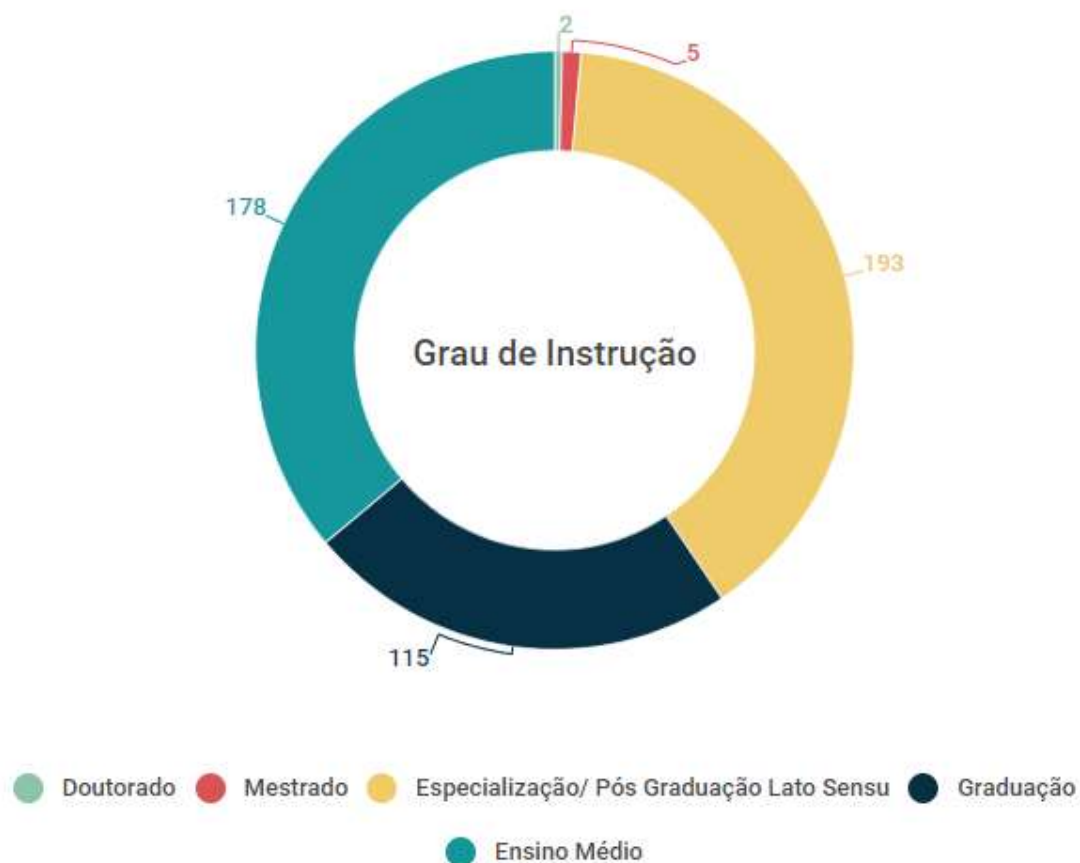


Gráfico 18 – Grau de Instrução dos Servidores – 2018

A maioria dos servidores (64%) possui ao menos graduação, 36% possuem apenas o ensino médio. Os servidores que possuem pós-graduação (*lato sensu* ou *stricto sensu*) correspondem a 41%.

ESTATÍSTICAS DE FORÇA DE TRABALHO

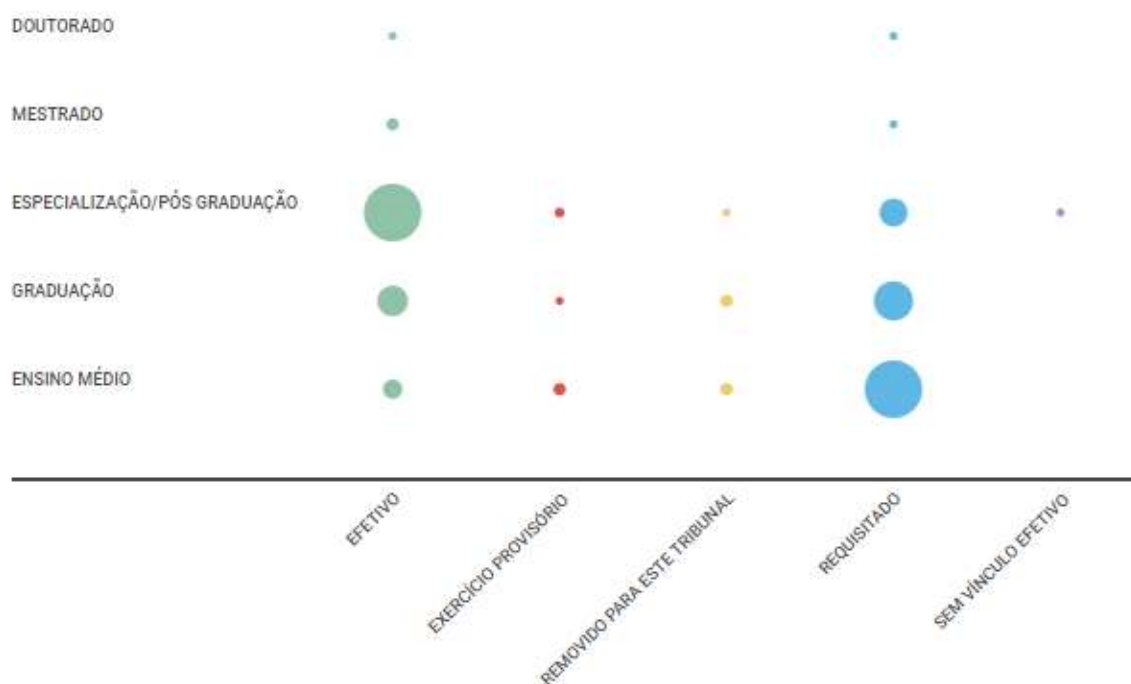


Gráfico 19 – Grau de Instrução dos Servidores por Situação Funcional – 2018

Em média, servidores efetivos e sem vínculo possuem 17 anos de estudo, os demais servidores possuem aproximadamente 13 anos. A maioria dos servidores com pós-graduação é efetivo (156). A maior parte dos servidores com apenas ensino médio é requisitado (157).

ESTATÍSTICAS ORÇAMENTÁRIAS E DE ESTRUTURA FÍSICA



As estatísticas de recursos orçamentários e físicos abrangem os dados entre 2012 e 2018.

Referem-se aos recursos providos para orçamentos e utilizados para despesas, custos, além da descrição dos recursos físicos(estrutura do tribunal) utilizados para prestação do serviço jurisdicional do TRE-DF.

Para todas as variáveis de despesa, utilizar o conceito abaixo:

Despesas Liquidadas: abrange as despesas liquidadas durante o ano-base pelo Tribunal e suas respectivas unidades vinculadas, relativas ao orçamento do ano-base, aos “restos a pagar não processados” de anos anteriores e que foram liquidados durante ano-base e às despesas liquidadas de exercícios anteriores (DEA). Os recursos recebidos por descentralizações não devem ser contabilizados. Os recursos descentralizados devem ser contabilizados no órgão descentralizador (Art. 167, VI, CF e Art. 8º LDO, 2015).

GND – Grupo de Natureza da Despesa: Classificação da despesa agregando elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto, conforme discriminado a seguir: 1 - Pessoal e Encargos Sociais; 2 - Juros e Encargos da Dívida; 3 - Outras Despesas Correntes; 4 - Investimentos; 5 - Inversões Financeiras; 6 - Amortização da Dívida; e 9 - Reserva de Contingência.

m²Total – Área total em metros quadrados: A área total de todos os prédios (próprios ou não) dos órgãos integrantes da estrutura do Tribunal e suas respectivas unidades vinculadas, independentemente da finalidade, incluindo área para arquivos, depósitos, auditórios, museus, estacionamentos privativos e jardins, existente no final do ano-base.

m²Util – Área útil em metros quadrados: A área construída (própria ou não) destinada pelos órgãos integrantes da estrutura do Tribunal e suas respectivas unidades vinculadas à

ESTATÍSTICAS ORÇAMENTÁRIAS E DE ESTRUTURA FÍSICA

atividade-fim e à atividade de apoio administrativo no ano-base, desconsideradas as áreas utilizadas como jardins, creche, áreas de lazer, estacionamentos e museus.

MCDispUrna - Espaço Disponibilizado para Armazenamento da Urna Eletrônica, em metros cúbicos, no Tribunal: Espaço, em metros cúbicos, disponibilizado para armazenamento de urnas eletrônicas no Tribunal e suas respectivas unidades vinculadas, no ano-base.

Indicadores relacionados: UEMC.

MCUtilUrna - Espaço Utilizado com Armazenamento da Urna Eletrônica, em metros cúbicos, no Tribunal: Espaço utilizado para armazenamento de urnas no Tribunal e suas respectivas unidades vinculadas, no ano-base. Considerando-se as medidas da caixa da urna modelo 2009: 23 (altura) x 42,5 (largura) x 52,5 (comprimento) = 51,32 cm³ é prudente reservar um espaço com 55cm³ para cada urna eletrônica.

ArqDisp - Espaço disponibilizado para arquivo, em metros lineares: espaço, em metros lineares, disponibilizado para arquivo de processos judiciais e não-judiciais, inclusive aqueles em arquivo provisório, em cada Tribunal e suas respectivas unidades vinculadas no ano-base. Excluem-se os arquivos com guarda terceirizada.

Indicadores relacionados: ProcML.

ArqNTUtil - Espaço, não terceirizado, utilizado com arquivo em metros lineares: espaço utilizado, em metros lineares, para arquivo de processos judiciais e não-judiciais, inclusive aqueles em arquivo provisório, em cada Tribunal e suas unidades vinculadas no ano-base. Excluem-se os arquivos com guarda terceirizada. O espaço utilizado poderá superar o espaço disponibilizado (ArqDisp), com o intuito de indicar a existência de déficit de espaço, quando o arquivamento de processos ocorrer em locais inapropriados.

Indicadores relacionados: ProcML, ProcT.

ArqTUtil - Espaço terceirizado utilizado com arquivo em metros lineares: espaço, em metros lineares, utilizado para arquivo com guarda terceirizada de processos judiciais e não-judiciais, inclusive aqueles em arquivo provisório, em cada Tribunal e suas unidades vinculadas no ano-base.

Para mais detalhes do Glossário pode-se consultar a Resolução CNJ nº 76/2009.²

² Disponível em <http://www.cnj.jus.br/atos-normativos?documento=110f>

ESTATÍSTICAS ORÇAMENTÁRIAS E DE ESTRUTURA FÍSICA

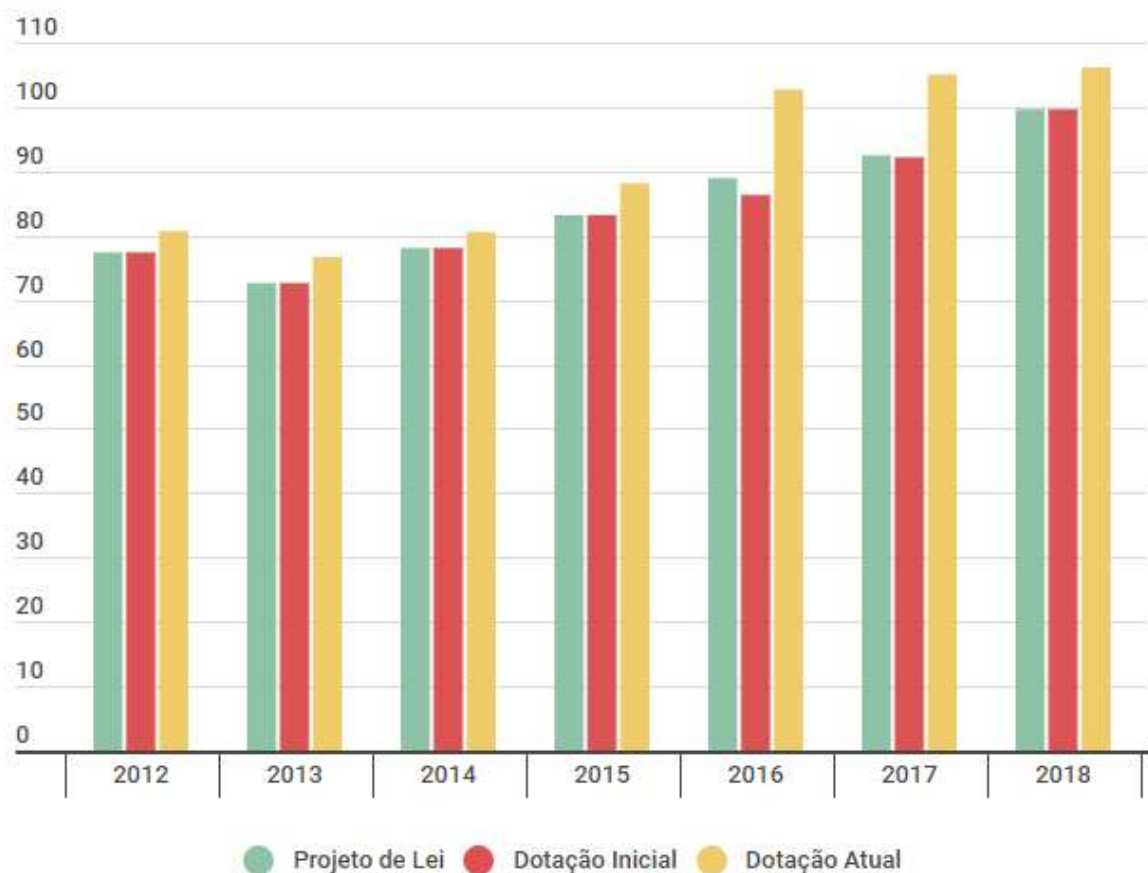


Gráfico 20 – Evolução Orçamentária (PLOA, Dotação Inicial e Dotação Atual) – 2012 a 2018

A Emenda Constitucional nº 95, de 15 de dezembro de 2016, instituiu um novo regime fiscal para vigorar nos próximos 20 (vinte) anos em que limita o gasto do serviço público, estabelecendo que, o teto do orçamento do ano corrente é o valor pago referente ao exercício imediatamente anterior, corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.

ESTATÍSTICAS ORÇAMENTÁRIAS E DE ESTRUTURA FÍSICA

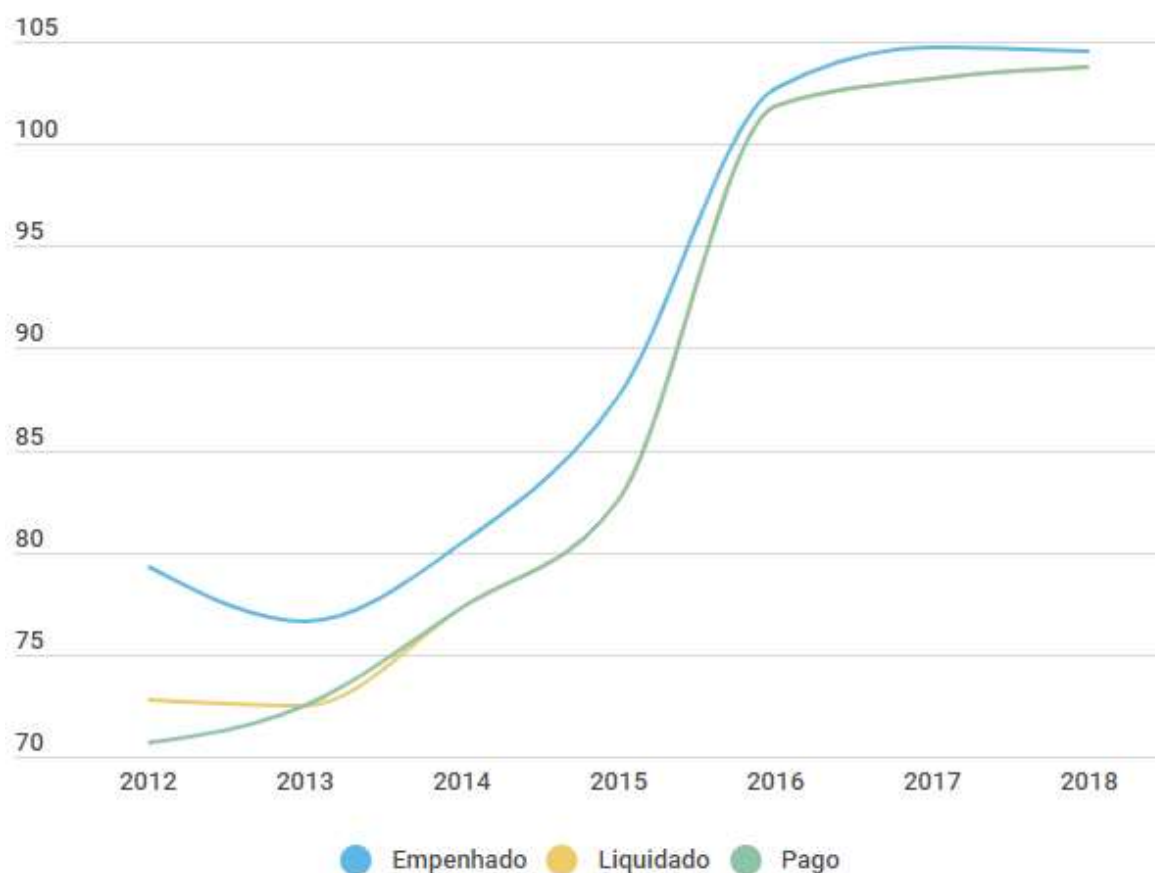


Gráfico 21 – Evolução Orçamentária (Empenhado, Liquidado e Pago) – 2012 a 2018

O orçamento esteve em expansão acentuada entre 2015 e 2016. A partir de 2017, observa-se então estabilização orçamentária, reflexo da EC 95.

ESTATÍSTICAS ORÇAMENTÁRIAS E DE ESTRUTURA FÍSICA



Gráfico 22 – Orçamento por Grupo de Natureza da Despesa

Em média o orçamento é comprometido em 73% com despesas de Pessoal e Encargos Sociais, 23% com Outras Despesas e 4% com Investimentos.

ESTATÍSTICAS ORÇAMENTÁRIAS E DE ESTRUTURA FÍSICA

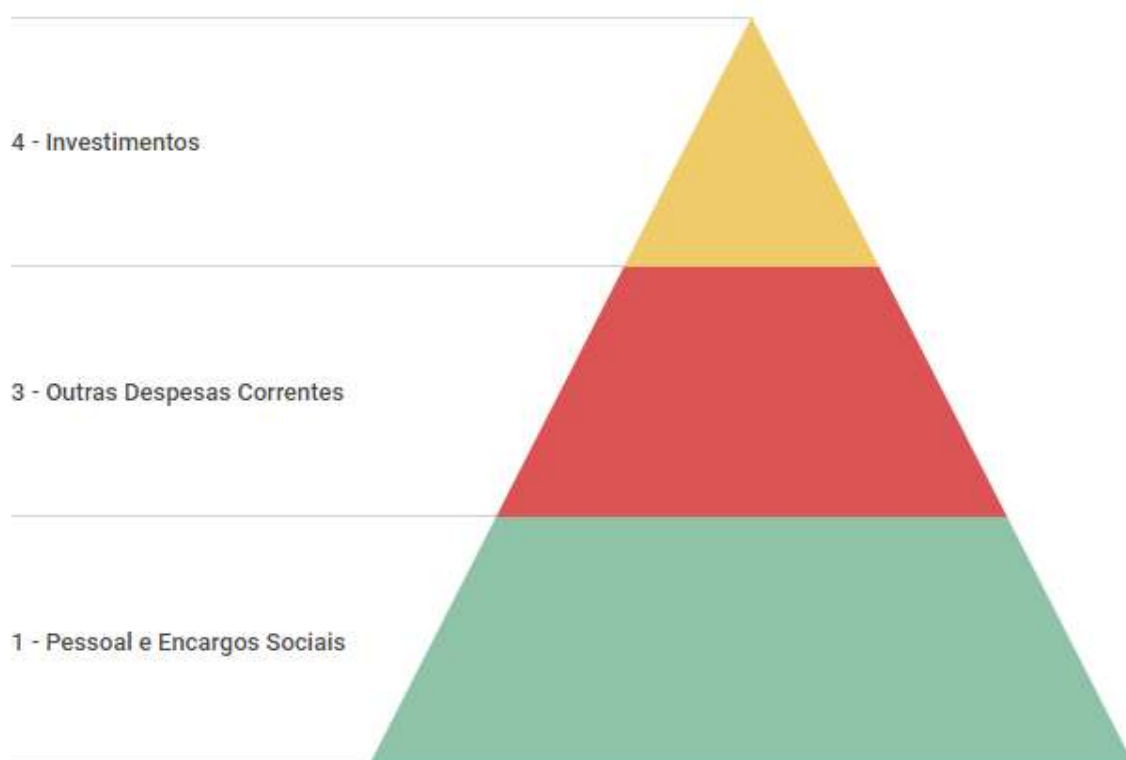


Gráfico 23 – Pirâmide de despesas pagas em 2018

Em 2018, foram pagos R\$ 78.635.448,00 em despesas com Pessoal e Encargos Sociais, o que equivale a mais de 75%, R\$ 4.416.864,00 em Investimentos e R\$ 20.720.835,00 em Outras Despesas Correntes.

ESTATÍSTICAS ORÇAMENTÁRIAS E DE ESTRUTURA FÍSICA

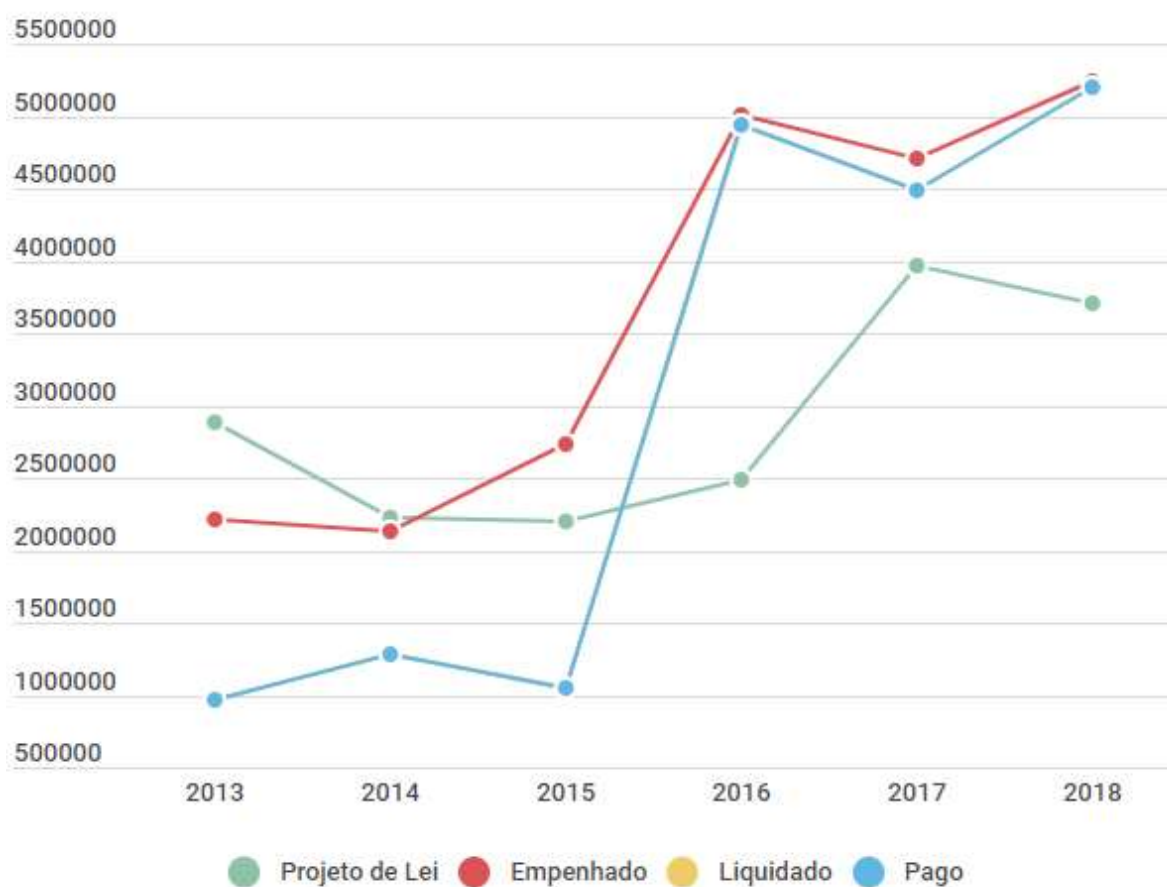


Gráfico 24 – Despesas de TI – 2013 a 2018

Destaca-se que a partir de 2016 houve melhora na execução do orçamento, com acentuado crescimento nos valores das despesas pagas.

ESTATÍSTICAS ORÇAMENTÁRIAS E DE ESTRUTURA FÍSICA



Gráfico 25 – Área ocupada pelo Tribunal (m²) – 2012 a 2018

A área útil ocupada pelo TRE-DF, contando com a sede, galpão de urnas e cartórios (zonas eleitorais) subiu de 34.272 m² em 2012 para 46.182 m² em 2014, a partir de 2014, apresenta-se estável. A área total ocupada subiu de 58.596 m² para 76.256 m² em 2014. A partir de 2017, foram fechados cartórios e postos eleitorais devido à restrição orçamentária imposta pela Emenda Constitucional nº 95, de 15 de dezembro de 2016, o que reduziu a área total para 6.9346 m². Os imóveis dos postos e cartórios foram doados.

ESTATÍSTICAS ORÇAMENTÁRIAS E DE ESTRUTURA FÍSICA

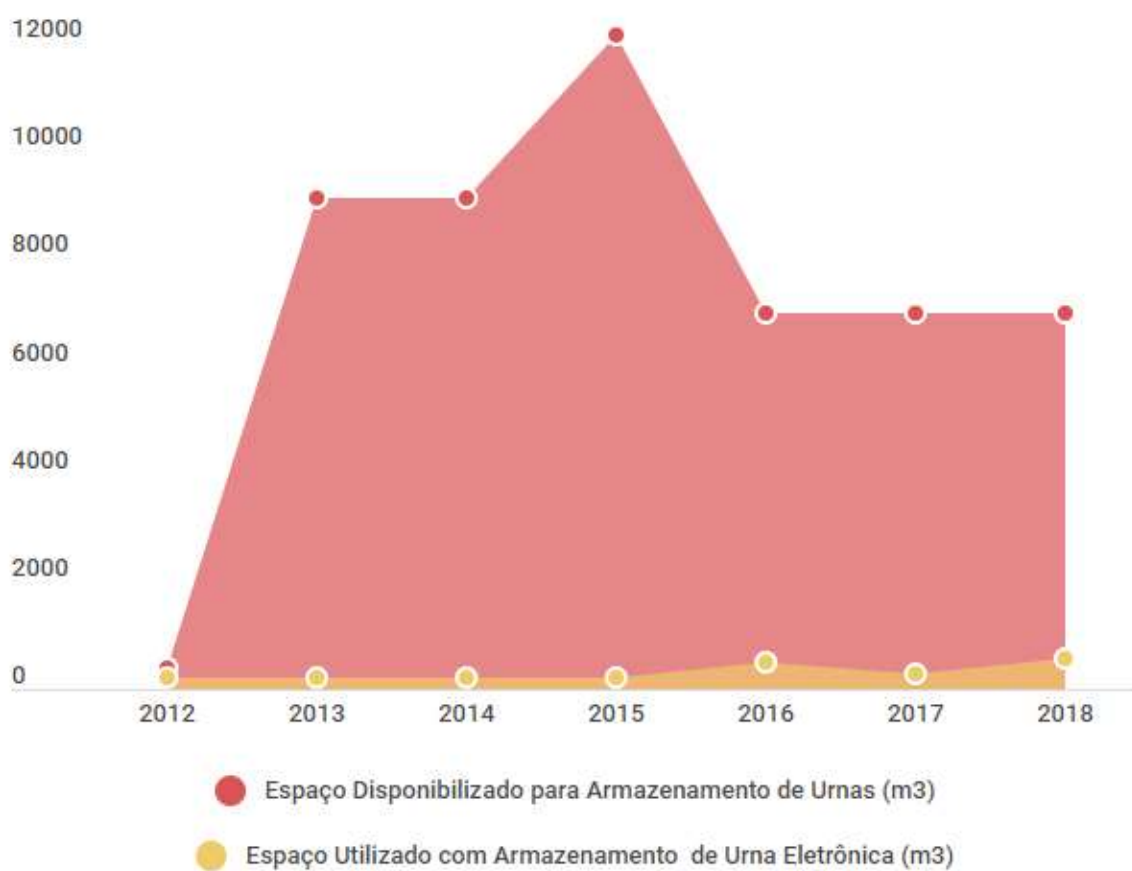


Gráfico 26 – Espaço para Armazenamento de Urnas Eletrônicas – 2012 a 2018

O tribunal possui grande capacidade para armazenamento de urnas, utilizando para a realização das Eleições Gerais de 2018 cerca de 8% do espaço total destinado a essa finalidade.

ESTATÍSTICAS ORÇAMENTÁRIAS E DE ESTRUTURA FÍSICA

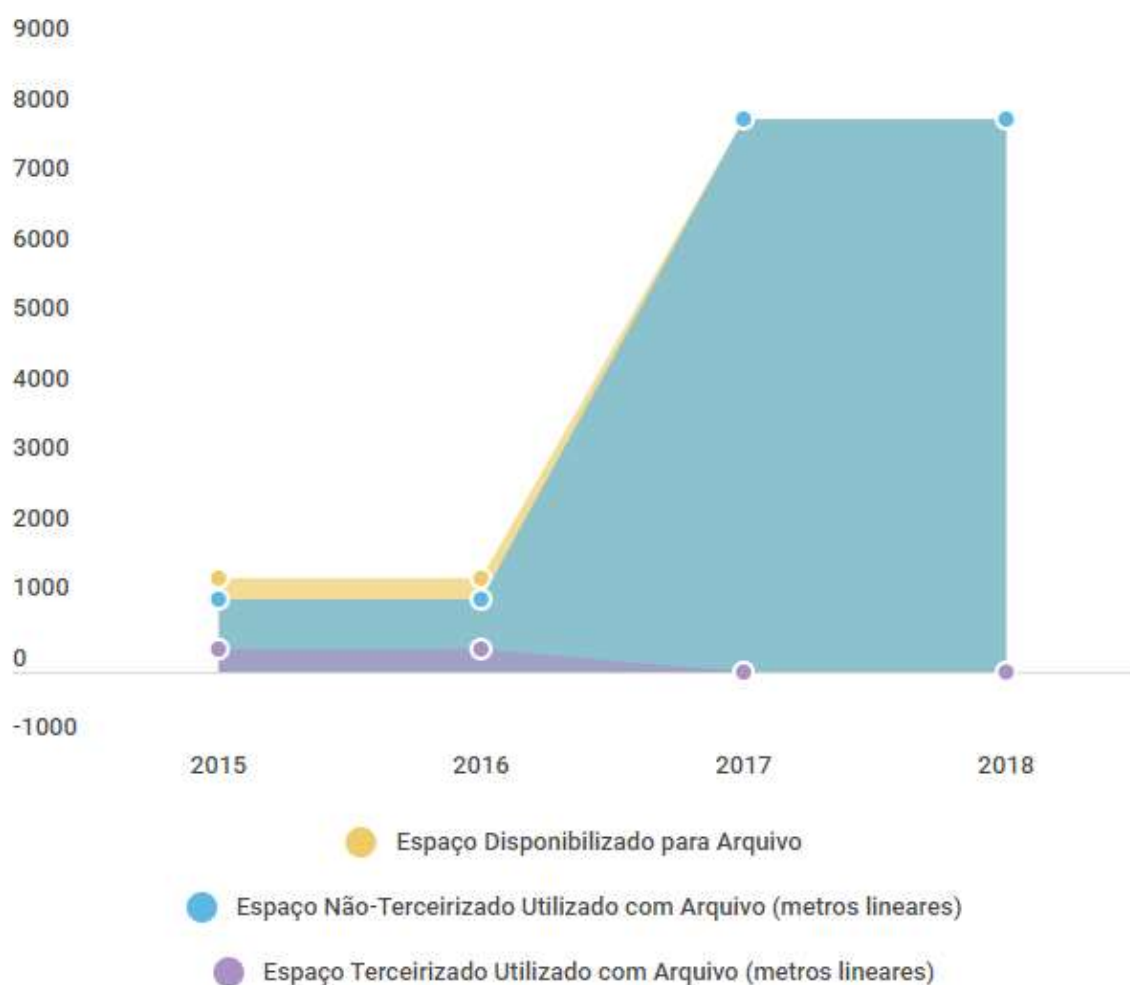


Gráfico 27 – Espaço para Arquivo de Processos Judiciais – 2012 a 2018

Os espaços para Arquivo dos processos judiciais e não-judiciais do Tribunal são em sua totalidade pertencentes ao TRE-DF, não havendo espaços terceirizados para armazenar os documentos a partir de 2017.

ESTATÍSTICAS ORÇAMENTÁRIAS E DE ESTRUTURA FÍSICA

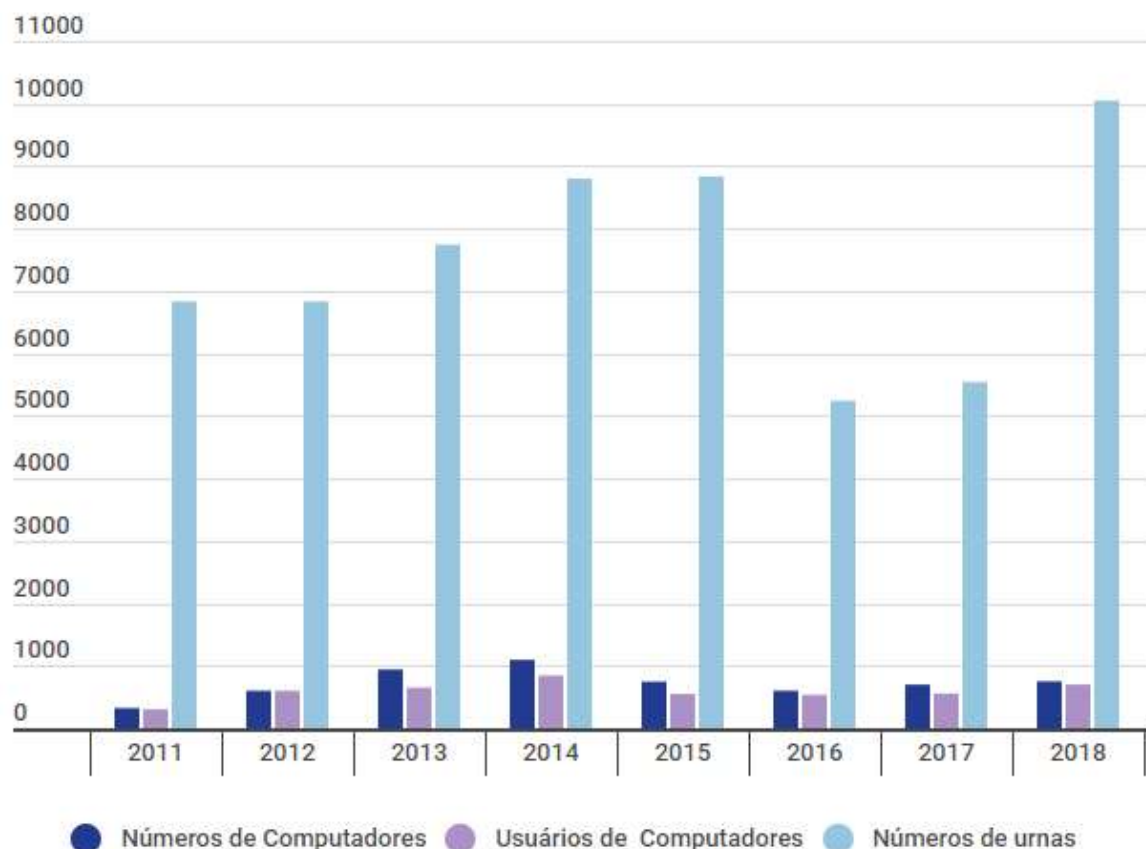


Gráfico 28 – Quantidade de Computadores, Usuários e Urnas Eletrônicas – 2012 a 2018

Pela série histórica, observa-se que o número de computadores e usuários aumentou entre 2013 e 2014, houve Recadastramento Biométrico nesse período e foi necessária a ampliação da estrutura física para atendimento dos eleitores. As urnas apresentam redução no quantitativo entre 2016 e 2018, pois o TRE_DF cedeu urnas ao TSE para realização das Eleições Municipais, que não ocorrem no Distrito Federal. Houve ampliação no número de seções nas Eleições Gerais de 2018 e consequentemente, no número de urnas utilizadas.